



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis
Fernandópolis – SP

P 20. IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

PROCÓPIO, MONIQUE SOUZA; GIACHETTO, FELIPE; SILVA, WAGNER RAFAEL DA; BOER, NAGIB PEZATI; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; JÚNIOR, ELERSON GAETTI-JARDIM; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica é uma síndrome infecciosa grave, que representa aproximadamente 60% das infecções hospitalares, sendo que a boca constitui sistema microbiano ideal para a ocorrência dessa enfermidade, podendo sofrer influência das condições bucais e higiene dos pacientes. **Objetivo:** Mostrar o impacto de abordagens clínicas e microbiológicas no desenvolvimento de um protocolo de atenção odontológica a pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na prevenção desta enfermidade. **Material e Método:** Fatores como “saúde bucal”, higiene, uso de dispositivos protéticos, tempo de internação foram considerados em todos os pacientes avaliados e na literatura consultada. Cultura da orofaringe era solicitada sempre que as internações se mostraram superiores a 48h, evidenciando que a orofaringe fornecia ambiente bastante propício a bastonetes Gram-negativos e *Staphylococcus sp.*, seguindo o perfil de sensibilidade prevalente na unidade hospitalar onde o paciente estava internado, evidenciando um ambiente peculiar à unidade de internação. Os quadros de envolvimento pulmonar estiveram relacionados à aspiração dessas bactérias, muitas vezes oriundas da inflamação dos tecidos periodontais. Para minimizar esse fenômeno, procedia-se ao controle mecânico do biofilme e uso de clorexidina nos pacientes internados em UTI e com ventilação mecânica. **Resultados:** A instituição desse protocolo trouxe benefícios na qualidade de vida e na recuperação dos pacientes, além de redução de 90% do custo investido no manejo dos pacientes com pneumonia nosocomial instalada. **Conclusão:** Os pacientes da UTI devem receber avaliação odontológica constante e protocolos de higiene bucal adequados para prevenir a interferência sistêmica de enfermidades bucais.

Descritores: Higiene Bucal; Pneumonia; Unidades de Terapia Intensiva; Infecção.